



A dupla de fotógrafos da Kameraphoto, Augusto Brázio e Nelson D'Aires, são os artistas que se seguem nas Residências Artísticas de Vila Nova da Barquinha, entre 19 e 30 de setembro. Os dois autores vão executar trabalhos alusivos ao concelho, na área da fotografia.

Augusto Brázio irá abordar questões relacionadas com a paisagem numa região marcada pela presença militar, concretamente no Polígono Militar de Tancos, ocupado pela Escola Prática de Engenharia, Aeródromo e Escola de Tropas Para-queidistas. O fotógrafo pretende documentar o território ocupado por estas unidades, sem comprometer segredos militares.

Augusto Brázio nasceu em 1964 em Serpa e é fotógrafo de profissão. Estudou na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e confessa que “foi aí que nasceu o gosto pela fotografia”. Trabalha regularmente com a imprensa, por exemplo, em publicações como “Egoísta”, “Máxima”, “Expressou, Visão, entre outras. Faz parte do grupo Kameraphoto, composto por 12 fotógrafos.

Por seu lado, durante a curta permanência em Vila Nova da Barquinha, Nelson D'Aires pretende desenvolver um diário (jornal), com o título provisório “Nocturno”, que relatará as experiências de um fotógrafo que quer usar a noite para descobrir território de um concelho que desconhece.

Nelson D'Aires nasceu em Vila do Conde, em 1975. Formado na área da construção civil, abandona a atividade em 2005. Em 2006 estabelece-se como fotógrafo independente dedicando-se à fotografia documental, cumprindo assim o desejo de se dedicar a tempo inteiro à pesquisa e ao desenvolvimento da Fotografia que começou a aprender no ano de 2002 como autodidata. Vence o prémio Novo Talento Fotografia FNAC com a série “Contra-Fogo” (2005). Em 2007 é convidado para o coletivo Kameraphoto, onde se mantém atualmente a desenvolver trabalhos coletivos (exposições e livros) “A State of Affairs”(2009), “450”(2009) e “Um Diário da República” (2010). A sua última exposição individual “Mar Fêmea” aconteceu na Kgaleria em 2009. Está representado na coleção de fotografia BESart com fotografias do trabalho “State of Affairs” (2009). A sua participação coletiva mais recente foi na exposição “Um Diário da República” do coletivo Kameraphoto na galeria da Fundação EDP, Porto. O seu trabalho ao longo dos últimos anos tem vindo a ser premiado nos principais concursos de fotojornalismo português e em 2011 foi premiado com o Prémio Internacional de Fotojornalismo Estação Imagem/Mora, com a reportagem “Leandro”. Atualmente encontra-se a desenvolver trabalho para o projeto “Um Diário da República” edição 2012 do coletivo Kameraphoto e também uma Bolsa que venceu na edição Prémio Fotojornalismo Estação Imagem | Mora 2012 , com a proposta “Álbum de família”.

O projeto “Residências Artísticas” é uma iniciativa do Município de Vila Nova da Barquinha no âmbito do Parque de Escultura Contemporânea Almourol (PECA), em parceria com a Fundação EDP e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT).